

*Amazônia Barão*

## Acta da reunião ordinária de 7 de Novembro de 1963

Aos sete dias de Novembro de mil novecentos e sessenta e três, nesta vila de Oliveira de Azeméis e nos sacos do Concelho, reuniu-se a Câmara Municipal sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Doutor Artur Louieira Barbosa com a presença dos Excelentíssimos Senhores Vereadores Doutor Leopoldo Soares dos Reis e João Vaz. Declarada aberta a reunião pelas dezasseis horas, foi lida e aprovada a acta da reunião anterior, considerando a Câmara justificadas as faltas dos Excelentíssimos Senhores Amândio Sequeira Lucas e José Maria Gomes dos Santos Júnior, tomando seguidamente conhecimento do seguinte:

**Balancete** — Diante o da Terceira Municipal datado de ontem, tendo-se verificado haver em depósito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quantia de cem mil e quatrocentos trinta e seis escudos e oitenta e sete centavos, sendo seiscentos e noventa e nove mil novecentos e setenta e cinco escudos e cinquenta centavos, de receitas gerais e o restante de receitas cativas, havendo ainda em cofre a quantia de trinta e oito mil e seiscentos e cinquenta e sete escudos e setenta centavos.

**Expediente** — Foi apresentado o seguinte: ofício número dois mil cento e sessenta e nove, de dois de Outubro, do governo Civil de Aveiro, informando de que foi aprovado o Terceiro adicional ao Plano de Beneficiários de fontes públicas, tendo a mesma sido inteirada; ofício número quarenta e um mil e oitocentos e sessenta e um, da Delegação de Aveiro do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, pedindo se informe se o concelho está interessado no levantamento de trabalhadores agrícolas para França, que se



premi refi aumentado no próximo ano, sendo resol-  
vido informar não ter tal movimento intencional para o  
cancelho de Oliveira de Aguiar; ofício número dois  
mil duzentos quatro e seis, de cinco do corrente, da  
Repartição de Cultura Popular, do Ministério Nacional  
de Instrução, pedindo elementos para atualização dos  
res fidejussórios de atendimento; resolução impressa das Juntas  
de Freguesia, a respeito de elementos; uma circular do  
Governo Civil de Arica, pedindo as habituais facilida-  
des à iniciativa que Produções Gêneros Lotta Sublicidade  
biniatada, vai tomar com a organização do « 1.<sup>o</sup>  
Festival Sotopais de la Criança Infante », tendo a liwan  
resolvido conceder-lhe as facilidades possíveis; ofício do  
professor de escola municipal de Tindilo, informando  
que existindo um excesso de frequência naquela escola  
e em freguesia, tomara-se urgente a ação de um  
terceiro lugar, pelo que em reunião a liwan re-  
fatar o encargo de renda e mobilar uma sala, que  
depois de vista do pelo o governo Municipal, mencen  
a uma escola, isto por meio o mínimo de condições ne-  
cessárias ao seu funcionamento, além de se não foi  
possível encontrar outra em melhores condições; a ci-  
wan resolveu tomar o encargo de renda de referida  
sala, que é de renda mensal mensal e mobilar a  
mesma.

Requerimentos deferidos, mediante  
o parecer favorável dos Senhores Titulares, os de: Adelineo  
Heras de Oliveira, de Ferrer, para construir um cur-  
sol com três metros e setenta e oito decímetros, no prazo  
de vinte dias; Albino Lallier Ramos, do Bepi, para cons-  
truir currais com vinte e dois metros o comprimento decimé-  
tros e metros divididos com trinta metros, no prazo  
de trinta dias; Alvaro Dias de Silva, de Rio de Oro, para  
construir uma dependência com dez metros quadrados,  
no prazo de vinte dias; Américo Nacion, de Lobo de



Antônio

Vile, para coestruir um muro interior com dez me-  
tros e vinte centímetros, no prazo de trinta dias; Antônio  
Tavares Fernandes, do lugar de São João de Livramento, para  
abrir um poço, no prazo de quinze dias; Antônio Jo-  
uques Correia, de Bocas, para calar e pintar um prédio,  
no prazo de trinta dias; Antônio José Soares Lourenço, de  
Ondelândia, para coestruir um muro de vedação com trinta  
e seis metros e sessenta e quatro centímetros, no prazo  
de vinte dias; Antônio Manoel de Oliveira, de Sa-  
nhiel, para coestruir uma casa de habitação com  
cento e vinte e sete metros quadrados, no prazo de um-  
vinte dias; Antônio de Oliveira Costa, do Forte Joazeiro,  
para reconstruir um curral com nove metros e cin-  
quenta e dois centímetros, no prazo de vinte dias; Antônio de Oliveira  
Lima, da Graçiosa, para coestruir um curral com dez e seis  
metros quadrados, no prazo de vinte dias; Antônio de Silva  
Moreira, de Itapicuru, para coestruir uma casa de  
armazém com vinte e cinco metros quadrados, no prazo  
de quinze dias; Antônio Soares Fernandes, de São João de Livramento,  
para substituir uma parede, fazer divisões interiores, obras  
de carpintaria e calar e pintar um prédio, no prazo de  
cento e trinta dias; Antônio Tavares de Silva, do Colégio,  
para abrir um poço, no prazo de trinta dias; Arnaldo  
de Silva Valente, de Vila Rica, para coestruir um muro  
de vedação com trinta e seis metros, no prazo de quinze dias;  
Arnaldo Vaz de Amorim, de São João de Livramento, para coestruir  
um curral com onze metros e vinte e cinco centímetros, no  
prazo de quinze dias; Arnaldo Soares da Costa, do Forte,  
para colocar madeiras e telhas novas num prédio, no  
prazo de vinte dias; Artur Ferreira Mendes, do Colégio, para  
abrir um poço, no prazo de trinta dias; Artur Soares,  
de Vales, para reparar o telhado e calar e pintar um prédio,  
no prazo de trinta dias; Augusto Figueiredo de Almeida,  
de Espirito Santo, para no prazo de cento e trinta dias,  
ampliar um ofício com um pavimento para habitação,



com cento e cinquenta e quatro metros e cinquenta e oito decímetros,  
no prazo de cento e vitenta dias; Abelino do Espírito Santo, desta  
vila, para construir um muro de divisão interior com trinta  
metros e seis, no prazo de noventa dias; Carlos Felício de  
Andrade, da Terra, para colocar telhas e fazer um chaminé,  
no prazo de quinze dias; Domingos Loureiro, da  
Lota, para colocar madeiras e telhas num curral, no  
prazo de vinte dias; Domingos Loureiro dos Santos Valente,  
de Vila Rica, para construir um colchão com dois me-  
tros e trinta decímetros, no prazo de vinte dias; Domingos  
do Espírito Santo, de Nogueira do Campo, para abrir um poço,  
no prazo de trinta dias; Domingos Soares do Espírito Santo, para  
construir um caso de celeiro com trinta e três metros  
quadrados, no lugar da Graça, no prazo de trinta  
dias; Domingos Tavares, de Bocai do Baixo, para abrir  
um poço, no prazo de trinta dias; Fernando de Bastos, do  
Alto do Monte, para colocar um curral, no prazo de  
vinte dias; Firmino de Oliveira Raloff, de Nova Nova, para  
substituir telhas, no local de um prédio, no prazo de vinte  
dias; Francisco Soares de Oliveira, do Alto do Monte, para  
limpar um poço, no prazo de vinte dias; Francisco  
Valente de São José, de Nogueira, para abrir um es-  
trado de um vale, no prazo de vinte dias; João Carlos  
Gomes de Lota, desta vila, para reparar o curral e o  
telhado de um prédio, no lugar de Antero, no prazo  
de vinte dias; João de Oliveira Martins, de Tupê, para  
construir um muro de vedação com onze metros e  
seenta centímetros, no prazo de vinte dias; José Antônio  
dos Santos, da Terra, para fazer um chaminé, subs-  
tituir uma telha e colocar madeiras, no prazo de trinta  
dias; José Loureiro, da Lota, para construir um curral  
com dois metros quadrados, no prazo de vinte dias; José Lou-  
reiro de Lota, de Bustelo, para fazer divisões interiores, reba-  
car, com o pintor um prédio, no prazo de noventa dias; José  
dos Santos, de Vila Rica, para rebocar um muro, no



*Antônio*

lugar de Trancol, no prazo de vinte dias; Jori Dias da Costa,  
 de Vila Nova, para construir um curral com nove  
 metros e trinta decímetros, fazer um furo e ledilhar  
 uma cova, no prazo de vinte dias; Jori Henriques, da  
 Ribeira, para substituir madeiras, calar e pintar  
 um pido, Jori Maria Gonçalves Filho Rocha, de Lin-  
 háo, para retelhar um pido, e checar um muro, no  
 prazo de trinta dias; Jori Eito Ramos, de Socos de Baixo,  
 para construir um pinto de barro com quinze metros  
 e trinta decímetros, curral com vinte e oito metros e  
 obras de toldar, no prazo de vinte dias; Jori Ta-  
 vares da Luz, de Costa Rica, para ampliar um ga-  
 ragem com nove metros quadrados, no prazo de  
 quinze dias; Jori Tavares da Silva das Barrocas, para  
 construir um curral com sete metros e sessenta  
 e oito decímetros, no prazo de trinta dias; Jori da Silva  
 dos Fontainhas para ampliar um pido com nove  
 metros quadrados, no prazo de quinze dias; Jilão de  
 Oliveira Bico, de Antas, para reparar o telhado, calar  
 e pintar um pido, no prazo de trinta dias; Juventino  
 Brandão Soares da Costa, de Bustela, para construir uma  
 casa de habitação com cento e dez metros e trinta e  
 um decímetros, no prazo de vinte dias; Seouel de  
 Berto, desta vila, para calar e pintar um estabelecimento,  
 no prazo de vinte dias; Seis Batista Garcia Zambuj, do  
 Meio, para construir um muro interior com treze me-  
 tros, no prazo de trinta dias; Seis Dias Trindade, de Lou-  
 reno, para construir uma amurada com dez e sete  
 metros quadrados, no prazo de vinte dias; Seis dos Santos  
 Bodas, de Vila Rica, para construir um muro de re-  
 dimento com vinte e oito metros e seis, no prazo de trinta  
 dias; Manuel Antunes da Silva Jardim, desta vila, para  
 concluir com obras de calagem e pintura o seu pido,  
 no prazo de sessenta dias; Manuel dos Ferras, de Costa,  
 para abrir uma estrada, no prazo de quinze dias; Manuel



Foi de Almeida para, dep: do Brejo, para reparar um telhado, no prazo de vinte dias; Manoel Marques Dias, de Brilho, para fazer e pintar um fidejo, no prazo de vinte dias; Manoel de Oliveira da Talpa, para construir um muro de vedação com dez e oito metros, no prazo de vinte dias; Manoel de Lira Santos, de Baços de Baixo, para construir uma gangorra com dez e seis metros e oitenta e dois centímetros, no prazo de vinte dias; Manoel Tavoras Lopes, da Herdade, para construir um coberto com dois metros e cinco decímetros, um de frente e reparar uma casa, no prazo de quinze dias; Maria Dolores Tavoras, de Vidipira, para construir um espigão com cinco metros quadrados, no prazo de quinze dias; Maria Lúcia Marques, de Alvaes, para abrir um poço, no prazo de trinta dias; Maria Joazeira Marques de Lima, de Foz de Lobo, para construir um ariete, com vinte e um metros quadrados, no prazo de trinta dias; Maria de Lira Dias, de Respeira de Baixo, para abrir um poço, no prazo de trinta dias; Maria Baccaro, desta vila, para alisar um fidejo de madeira com vinte e seis metros e oitenta e dois centímetros, no prazo de dez dias; Sebastião de Lira, de Baços de Baixo, para construir um ariete com nove metros e dois decímetros, no prazo de vinte dias; Serfim Gomes Neto, da Zanca, para abrir um poço, no prazo de quinze dias; Lúcio Teles de Lira Oliveira, do Brejo, para construir uma casa de habitação com cento e trinta e três metros quadrados, no prazo de noventa dias; Victor Manoel Tavoras de Lira, de Almeida, para fazer e pintar um ariete, no prazo de quinze dias;

Foram presentes mais os requerimentos seguintes de: Adílio Soares de Loba, da Louredo, para abrir um poço, no prazo de quinze dias; Abelino Sais de Lira, do Lobo de Aldeia, para construir um fidejo de madeira com vinte e seis metros e oitenta e dois centímetros, no prazo de trinta dias; Augusto de Loba Marques, desta vila, para ocupar a praça pública com



*Antônio Carlos*

circa metros quadrados de depósito de materiais, cujas licenças foram passadas sob despacho do Exceletíssimo Senhor Juiz de Direito e que a licença extinguiu.

Presente um requerimento do Afonso Ferreira de Lota, de São Tiago, pedindo a devolução do pedido que fez para colocar uma casa num muro e que a licença extinguiu.

Presente um requerimento de Justino Moreira de Proença, de Lota, pedindo a devolução do pedido que fez para colocar uma casa num muro e que a licença extinguiu, com estacamento no referido terreno e da necessidade de concessão de uma licença de ocupação de uma via pública de propriedade da Prefeitura Municipal, tendo a Câmara Municipal certificado o pagamento, depois de colhido o parecer favorável do respectivo Juiz de Direito;

Apresentado um requerimento de Rufino Gomes de Lota, de Lota, pedindo a devolução do pedido que fez para a construção de uma casa de habitação em uma propriedade sita no referido lugar: certidão a esse respeito.

Presente um requerimento de Francisco Marques Malício, de Lota, participando do seu irmão Abílio Soares de Lota, que não repara a casa que ocupa, nem deixa reparar e o seu estado ameaça ruína e perigo aos arredores, tendo a Câmara Municipal que o assunto não é propriamente de sua competência, promovendo o expediente mais adequado para o resolver.

Presente mais os requerimentos de: Juventino Ferreira, de Cucupis, participando da Firma Domingos Ferreira - Irmãos, limitados, de Fátima de Cruz, que com o esgotamento das águas de furação, com os poços produzidos, provocou o impediimento das águas de um poço, que possui no mesmo lugar; Antônio Ribeiro Franco, de Espinheiro, participando de Manuel do Santos, do mesmo lugar,



que possui um canal onde aloja um canal e outras es-  
picas de gado, que provoca mais danos, com peço para  
a raide pública; e Alfredo de Lima, do Abelha, partici-  
pando de Joazeiro de Lourenço Filho, do mesmo lugar, que  
possui um canal de rios, que provoca mais danos  
e deix. com inundações para o prédio que possui no  
dito lugar e pode causar peço para a raide pi-  
blica, tendo a licença rendido que o pt-Delegado  
de Juiz. presta informação sobre estas três partici-  
pações.

Finalmente, foram deferidos, mediante parecer favorável  
dos serviços técnicos, os de: Joazeiro Lourenço de Lima, do  
lugar de Lidas, por cedia de Terreno para um re-  
pultar perpétuo, no Cemitério Municipal; e de Jilís  
Ferreira Fontes Tavares, da Rua Boas do Rio, em  
Feijó, também por cedia de um repultar per-  
pétuo, no Cemitério Municipal.

### Pagamentos

Foram autorizados

os seguintes: a Amadeu C. de Almeida Sobrinho, do Furadouro,  
quatrocentos e vinte e um euros, por fornecimento de areia,  
para conservação das vias rodoviárias municipais; a José F.  
Viegas, do Vouga, quatrocentos e oitenta euros, por forneci-  
mento de dezoito corpos de areia; ao administrador do journal  
do Louro de Aguiar, desta vila, cento e vinte euros, pela publi-  
cação de um anúncio (concurso público do local Aguiar); a Redocça  
dos Acórdãos Municipais do Supremo Tribunal Administrativo,  
de Lisboa, cento e vinte euros, por pagamento do terceiro tri-  
mestre desta publicação; a Mercadoria do Fato, setenta e  
dois euros, pelo tratamento de doente sobre Bernardino Moraes  
Lemos; a José Soares de Oliveira, desta vila: duzentos e vinte e  
oito euros, por serviço de autómvel de aluguer com o Exce-  
lêntissimo Senhor Juiz de Direito e provento euros, também por  
serviço de autómvel com o Exceletíssimo Senhor Juiz de Direito,  
idas a Alcibista de Lixa e Alvaro, Leiteiro, Lindelo, Lourenço,  
Ferreira, Italicino de Lamas e Ribeiro de Beaufort; a Rogério



*Antônio Carlos*

Santiago, desta vila, vinte e quatro escudos e quarenta centavos, por fornecimento de cloreto e robor, para as ruas; a Augusto de Sousa, desta vila: trinta escudos, por fornecimento de um chape fogão e trabalho nas caldeiras; noventa escudos e cinquenta centavos, por material fornecido e trabalho prestado em abastecimento de água à Vila; a Galopim Justino, desta vila: mil quinhentos e vinte e sete escudos, por fornecimento de combustível, para o veículo dos serviços de obras; de quarenta e quatro escudos e vinte centavos, por fornecimento de combustível e despesas, para o abastecimento de água à Vila; trinta e sete escudos e cinquenta centavos, por fornecimento de combustível para o veículo dos serviços de limpeza; cento e vinte e cinco escudos, pela lavagem, lubrificação e polimento do veículo dos carros; a João da Costa, de 24, dos mil trezentos noventa e sete escudos e cinquenta centavos, por fornecimento de tinta e outros materiais e serviços de pintura para a avenida de Terra, a Lamareiras, desta vila, cento e vinte e sete escudos e cinquenta centavos, por fornecimento de chaves de carros, fendas e bocas e um olivete, para os serviços de obras; a Joaquim Augusto de Oliveira Loucais, desta vila: trinta escudos, por transporte de autocarro, a Rodaíl e São Tiago, com os peitos em rotas variáveis; e quarenta escudos, por transporte a Abelheira, Ilgól e Espira; a Manuel Gomes de Eirós, desta vila, cento e doze escudos e cinquenta centavos, por material e mão de obra para o lote de obras Nacional Republicanas; a Augusto C. S. Machado, técnico, de Fudadour, oitenta escudos, por fornecimento de duas camionetas de água, para os armazéns de água: São Industrial; a Lúcia, de Areadio, quarenta e seis escudos, por fornecimento de impressos, para o trabalho de limpeza; a Paulo Roque de Aguiar, técnico, desta vila: quinhentos e vinte e sete escudos e quarenta centavos, por fornecimento de combustível para o veículo dos serviços de obras e trinta e sete escudos e re-



Tetz centum, por fornecimento de combustível para o veí-  
culo das águas; a Luciano de Loureiro Jord, b. n. t. d.,  
do Gato, reteta e sete escudo e cinquenta centum, por furneci-  
mento de um volume de aduínio e escape para o motor  
do abastecimento de água n. r. l.; a Manuel Ferreira Pinto,  
de 24; duzentos trinta e sete escudo e cinquenta centum, por  
fornecimento de granilha para reparação da Travessa de Caixa;  
oitocenta e doze escudo e cinquenta centum, por fornecimento  
de granilha para a estrada de São Roque; a Joaquim Teixeira  
de Silva, desta n. l., oitocenta noventa e um escudo, por furneci-  
mento de quinze botijas de proporcida; a Abílio Boueney, desta  
n. l., cento trinta e sete escudo e cinquenta centum, por real-  
ização de cunhas de al e pauas, dos r. i. a. l. de águas;  
a Rogério Santiago, desta n. l., doze escudo, por fornecimento de  
cloreto para as retinas; a Rufino Bastião, desta n. l.,  
de 10 parenta e cinco escudo, por fornecimento de um par de  
botijas para o r. i. a. l. de águas; a Nivaldo Soares de Oliveira  
Bastos, desta n. l., trinta e nove escudo, por fornecimento de  
um feto e de um coque, para o r. i. a. l. de águas; a Antô-  
nio José Monteiro, Comp. n. l., b. n. t. d., desta n. l.; cento e res-  
seta escudo e sessenta centum, por fornecimento de tubos, para  
realização de ras e peças; duzentos cinquenta e dois escudo,  
por fornecimento de cimento, para a obra de saneamento de n. l.;  
quinhenta e sete escudo e oitenta centum, por fornecimento de  
material para ras e b. r. d.; cento e doze escudo, por furneci-  
mento de folhas de res, para o r. i. a. l. de águas e  
duzentos oitenta e três escudo e setenta centum, por forneciment  
de material, para a obra de abastecimento de água n. r. l. e  
cento cinquenta e sete escudo e cinquenta centum, por furneci-  
mento de cimento, para reparação de abastecimento; a Bastos e Liraos,  
desta n. l.; noventa e sete escudo, por linhas em contornos  
de água e cinquent e seis escudo, também por linhas e fios  
de contornos de água; a Antero de Silva, desta n. l., um res-  
cento oitenta e três escudo, pelo fornecimento de um tanque para  
água pluvial, na obra de saneamento de n. l.; a Manuel Fer-



*Manoel de Barros*

reia dos Santos, de bauron, reicento e reventa e reia es-  
 andos, por fornecimento de calçada nos rodovias munici-  
 cipais; a Tercento, reventa e reventa dos Santos, de fôrma-  
 raia, quarenta e quatro escudos, por fornecimento de dois  
 livros; a Tercento de Almeida, de Pesteiros, dois mil  
 e cinquenta escudos, pelo aluguel de cilindros de reparação da  
 estrada do outeiro; oito mil reicento e reventa es-  
 cudos, pelo aluguel de cilindros para o reparação da es-  
 trada de São Roque; e setecentos e reventa escudos, pelo  
 aluguel de cilindros de reparação de caminhão de bacão de  
 Baixo; a Tercento de São Jerônimo, desta vila; reicento e  
 reventa e reventa escudos e reventa centom, por material forneci-  
 do e usado de obras no ramal de ligação de fôrma e Estação de  
 Caminhão de Ferro; a Tercento de São Jerônimo, desta vila, cento  
 e quarenta e três escudos, pelo aluguel e transporte de um  
 motor e São Roque; e reventa e reventa escudos e reventa centom,  
 pelo reparação de ventoinha de reventa de obras. a O Livro, des-  
 ta vila, quatro escudos, por fornecimento de um cilindro semelhante,  
 para o reventa de obras; a Locupletaria de São Roque,  
 de Lisboa, oito mil e setecentos e quatro escudos e  
 reventa centom, pelo aluguel no ramal de fôrma dos edifícios  
 escolares de: Areal, Areal, Inhambã, Lond, Alameda,  
 Santo Antônio, Iguaçu; Flores, Indaiá, Lond, Lisboa, Fontes,  
 Luz, Vide, Vila Rica, Iguaçu de São Tiago, Serapiúna, Quirara,  
 Apinônia, Antena de São Tiago, São João de Boa Vista, Londrina,  
 Niterói de Baixo, Adas, Aratiba, Luanda, Algodão, Rebouças,  
 Faria da Cruz, Luterânia, Luterânia, Aratiba, Luterânia,  
 de Luterânia, e Luterânia; a Luterânia, Luterânia, de Luterânia  
 de Luterânia; mil e setecentos e reventa escudos, por fornecimento  
 de pedra britada para o reparação da rua da Caixa geral  
 de Depósitos e oito mil e trezentos escudos, por forneci-  
 mento de pedra britada para o reparação da estrada  
 de Vila Rica a Luterânia; ao Vice-Presidente de Luterânia,  
 em representação do município, a um reventa em Aratiba  
 com o Governador do Distrito, cento e oitenta escudos; ao Socio







Amizade e Bom

de Urbanização de Aveiro, foi resolvido pô-lo à venda pública por concurso público, no próximo dia dez de Dezembro, perante uma comissão constituída pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhor António Nunes Delgado, ainda, pelo Chef de Secção, com o base de licitação de quatrocentos e dois mil duzentos e vinte escudos, nas condições do caderno de encargos próprio de concurso respectivo.

Laminho de telhas à Igreja Velha A Câmara resolveu aceitar a proposta apresentada por Manuel Augusto de Bastos, de Ovelha, para construir um muro de suporte de telhas no exterior de cem metros, no valor de dois mil escudos.

Abastecimento de Águas à Vila A Câmara resolveu aceitar a proposta apresentada por Teodoro de Silva Ferreira, desta vila, para fornecimento e montagem de estrados para a rede das espingivas da Estação de Tratamento do Abastecimento de Águas à Vila, por valor de três mil escudos.

Oliveira de Azeméis

Abono para falhas Foi resolvido aumentá-lo de cem para duzentos escudos ao Tesoureiro Municipal, a partir de Janeiro próximo.

Amulacões A Câmara confirmou a decisão do licenciamento de julgamento em Falhas que amulou trinta e sete conhecimentos do imposto de prestação de trabalho dos anos de mil novecentos e sessenta e sete, mil novecentos e sessenta e oito e mil novecentos e sessenta e nove, no importância de setecentos e quarenta escudos.

Assistência Com presença do respectivo processo, a Câmara resolveu assumir a responsabilidade pela despesa de internamento do doente pobre; Maria Amélia Nogueira Gonçalves, do lugar do Sizo, Município de Lixa.

Findo o prazo legal e não havendo mais nada a tratar, o Excelentíssimo Senhor Presidente encerrou a reunião de que se lavrou a presente acta que se,



Amf S, chef de bureau redigi e sub-  
expd.

Ramuri a palavra "subsceno".

Arquivo Municipal  
Município de Azeméis  
Fernando Pereira Nunes  
João Vaz